



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES**

**PRESIDENTE: EDIR SALES**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 25-04-2023

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Presidindo a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, declaro aberta a audiência pública, convocada para debater o PL 148/2023, de autoria do Executivo, que altera a Lei 15.020, de 29 de outubro de 2009, que dispõe sobre a bolsa atleta, confere nova denominação ao programa bolsa atleta da cidade de São Paulo. Presentes os Srs. Vereadores: Coronel Sales e Edir Sales.

Informo que esta está sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço [www. https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/](https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/); pela TV Câmara São Paulo, canal digital 8.3; e pelos canais da Câmara Municipal de São Paulo no YouTube e no Facebook.

As inscrições para o pronunciamento remoto foram, previamente, abertas no site da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço [www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas](http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas) .

Informo que as inscrições para o pronunciamento presencial estão abertas junto à secretaria da comissão por dez minutos, e cada um terá o tempo de dois minutos para se manifestar.

Chamamos o nosso querido sempre Vereador Claudinho de Souza, Secretário-adjunto da Secretaria de Esportes. Registro, também, a presença on-line do Vereador Nunes Peixeiro. Agradeço e chamo à Mesa o Chefe de Gabinete do Secretário de Esportes e Lazer, Ricardo Calciolari.

Foram convidados para esta audiência: o Secretário-adjunto de Esportes, que já está aqui; o chefe de gabinete do Secretário Kaká, sempre muito amado, amigo e competente; Secretaria Municipal de Educação; a Casa Civil; a Secretaria do Governo Municipal; o Conselho Municipal de Esportes e Lazer; o Comitê Olímpico do Brasil; Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil; Comitê Paraolímpico Brasileiro.

Eu gostaria de falar um pouquinho sobre o tema e, depois, passar para os nobres colegas.

Essa lei acho que é muito importante. Vai passar a ser chamada de Bolsa o programa Bolsa Atleta Rei Pelé. Achei que realmente tem uma boa visibilidade esse nome, porque

realmente é muito merecido. E essa bolsa vai ser importante porque ela aumenta - já existia -, e os jovens poderiam ter essa Bolsa Atleta a partir de 14 anos.

Hoje, nessa nova lei, vai ser acima de 8 anos; era até 21 anos e, agora, até 24 anos. Vejo que melhorou bastante, inclusive os valores aumentaram. Por exemplo, quem ganhava 700 reais, entre 8 e 17 anos, vai ganhar 1.400 reais; os de 18 anos a 21 anos, que com 24 anos, ganhavam 1.400 reais e, agora, vão ganhar 2.100 reais.

É muito importante saber também que o atleta tem que estar filiado a uma federação, porque senão, todo mundo chega e fala “eu sou atleta”, e você vai dando a Bolsa Atleta e não pode. Ele tem que estar vinculado a uma federação e, também, tem que estar matriculado na instituição escolar. Isso é muito importante, pública ou privada, ou ter completado o ensino médio para os atletas com idade até 17 anos.

Então, vejo que melhorou bastante esse projeto de lei que era Bolsa-Atleta e, agora, é Bolsa-Atleta Rei Pelé.

Gostaria de saber se os meus Pares e meus amigos que estão na mesa gostariam de falar.

Tem a palavra o Sr. Secretário-adjunto, sempre Claudinho de Souza. Vamos ouvi-lo.

**O SR. CLAUDIO ROBERTO BARBOSA DE SOUZA – Boa tarde a todos.**

É um prazer retornar. É sempre um prazer retornar a esta Casa e reencontrar os amigos. O Vereador Salles é uma pessoa que eu tenho grande estima. Já nos conhecemos desde a época em que S.Exa. era tenente. Tivemos, ao longo dessa vida pública, várias passagens e situações que nós guardamos na memória. Sempre que nos encontramos é motivo de alegria. Tenho vínculo de amizade com a Vereadora Edir, com o Vereador Salles. A Vereadora Edir foi companheira de oito anos de mandato.

Passei rapidinho pela audiência pública. Eu não sabia que o secretário Kaká viria, mas eu estava com o Secretário e com o Prefeito Ricardo Nunes quando praticamente, por sugestão do Secretário Kaká, foi abordado esse tema do Bolsa-Atleta Rei Pelé.

O Secretário, com certeza, vai fazer menção sobre essa reunião lá no gabinete do

Prefeito quando o Prefeito queria agraciar o atleta que venceu a São Silvestre e ele não poderia ser agraciado com a Bolsa por conta de duas situações: a primeira, que ele tinha mais de 21 anos; e a segunda, que ele já recebia uma ajuda, uma gratificação da agremiação da qual ele pertence, que é o São Paulo Futebol Clube. Isso impedia dele receber qualquer ajuda pública por conta da Prefeitura.

Ele sensibilizou o Prefeito por conta de ele ser um funcionário terceirizado da Prefeitura ele. Ele é gari e ele faz a coleta dos detritos da cidade e ele ainda usa como forma de treinamento para poder concorrer nas competições oficiais da cidade de São Paulo, inclusive fora da cidade de São Paulo.

Então, foi um momento único que eu estava presente com o Secretário Kaká, o corredor, o treinador dele e aí o Prefeito indignado por ele não poder ser beneficiado falou: “Não, nós podemos rever essa lei. Hoje vai até 25 anos e o atleta que receber alguma outra ajuda, desde que não ultrapasse os valores da ajuda da Prefeitura, também poderá acumular essa eventual gratificação”. Então é um momento único. É uma homenagem ao Rei Pelé, mas, acima de tudo, é uma forma de viabilizar a competição de atletas - tantos que temos na cidade de São Paulo.

A minha manifestação é de reconhecimento à sensibilidade do nosso querido Prefeito Ricardo Nunes e a satisfação de ter participado dessa conversa inicial que, hoje, tem por fruto essa lei que, com certeza, será aprovada por esta Casa.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Coronel Salles.

**O SR. CORONEL SALLES** – É uma alegria estar sob o comando de V.Exa., nossa Presidente da Comissão de Educação, que faz um trabalho belíssimo, é extremamente organizada, tem uma fluidez com o grupo, uma liderança natural. Estou realmente muito feliz de marchar ao lado de V.Exa. nesta Comissão.

Quero cumprimentar de maneira muito especial o Secretário Kaká e o nosso sempre

Vereador Claudinho e dizer que essa Bolsa está fazendo uma mudança que os nossos atletas mereciam e que São Paulo requeria. Então, o que o senhor e o Prefeito Ricardo Nunes estão fazendo à frente da pasta do esporte é algo espetacular, porque conseguiu abarcar o atleta na tenra idade e aquele outro que ainda continua em treinamento, em desenvolvimento. Eu me recordo de ação semelhante somente nas Forças Armadas, e hoje a Prefeitura de São Paulo dá o exemplo, aumentando o espectro da atuação.

Então, de maneira muito modesta, gostaria de cumprimentar V.Exa. e o nosso Prefeito Ricardo Nunes por tamanha visão e por olhar pelo esporte brasileiro, em especial o esporte dos brasileiros de São Paulo. Parabéns, Secretário. É uma alegria poder estar aqui.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Agora, com a palavra, o nosso Secretário de Esportes e Lazer, querido amigo Cacá.

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Boa tarde a todos.

Primeiramente, agradeço à Vereadora Edir Sales, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes; ao meu amigo Coronel Salles também, grande membro desta Comissão, que tem ajudado bastante o esporte; ao Claudinho, meu chefe. (Pausa) Adjunto não, ele é meu chefe, viu Edir? Outro dia, eu estava andando com ele aqui no centro de São Paulo, um cara nos abordou, e o Claudinho falou: “Estou lá com o Kaká”. Não, na verdade eu é que estou com o Claudinho, pela experiência dele como Vereador deste Parlamento tão importante da América Latina. Estamos muito felizes e nos sentindo contemplados por termos o Claudinho como nosso Adjunto. Agradeço também ao Ricardo, nosso chefe de gabinete, e à toda a equipe da SEME. Cumprimento também o Igor, o Pirata, o Duda Musa, Presidente da Confederação Brasileira de Skateboarding, o Bruno, da Federação Paulista de Skate e a todas as pessoas que militam no esporte para o seu fortalecimento.

Sobre a Bolsa Atleta, a gente precisa recordar sua história. Ela foi aprovada em 2009 na cidade de São Paulo e até então ninguém tinha colocado em prática. Com o Prefeito Ricardo Nunes, nós a colocamos em prática, dando a possibilidade de 181 crianças de crianças e adolescentes, de 14 a 21 anos, serem contempladas, incluindo deficientes físicos. Mais do que

isso: quando houve a morte do nosso ídolo Pelé, o Prefeito então determinou que a bolsa se chamasse Bolsa Atleta Rei Pelé e que a gente também ampliasse essa possibilidade de contemplar crianças a partir de idades mais novas. E a gente tem esses modelos no *skate*, no *breaking*, na ginástica, em várias modalidades, para essas crianças que precisam desse incentivo para poderem estar no esporte. Esse projeto é muito importante, foi aprovado por unanimidade nesta Casa, todos sabem de sua importância.

Foi colocada também aqui a pauta dos *games* para discussão, não é, Ricardo? Temos que ampliar um pouquinho essa matéria. Mais do que isso: dar oportunidade de os nossos jovens terem acesso a essa importante bolsa, que qualifica. A gente já teve vencedores: uma atleta do iatismo foi campeã no Uruguaí recentemente. É uma atleta que recebe a bolsa atleta. Então, temos a clara visão da importância desse incentivo aos atletas da cidade de São Paulo.

Então, conto com este Parlamento para que a gente possa ampliar, justificando que nossas crianças muitas vezes começam muito cedo no esporte. Por isso, a necessidade de ampliar a condição dessas crianças de receberem essa bolsa para que a gente possa ter no futuro mais brasileiros preparados, recebendo medalhas e honrando muito o nosso país.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Como sempre, o Secretário, além de ser competentíssimo, fala muito bem. Mais alguém da Mesa quer falar? (Pausa)

Então, vamos abrir a palavra para os inscritos pelo tempo de dois minutos. Rapper Pirata, da Federação de *Breaking* de São Paulo. (Pausa)

**O SR. CLAUDINHO DE SOUZA** – Presidente Edir Sales, eu gostaria de pedir licença aos presentes e à Mesa para me retirar, porque, daqui a pouco, eu terei uma reunião na Secretaria do Trabalho para falar também sobre esportes.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Tudo bem. Você vai fazer falta. Um tempão sem se sentar nesta mesa e já se levanta, mas tudo bem. Vá com Deus, Claudinho. Muito obrigada. Boa reunião para você e um abraço na Secretária.

Tem a palavra o Rapper Pirata.

**O SR. ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS (Rapper Pirata)** – Presidente Edir,

educadamente, como tem pouca gente da sociedade civil aqui, eu gostaria de pedir de falar em três minutos, porque dois minutos é pouco para falar tudo.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Permitidíssimo.**

**O SR. ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS (Rapper Pirata) – Gratidão.**

Primeiramente, gostaria de cumprimentar a Presidente e, em seu nome, todos os outros Vereadores; em nome dos funcionários da Câmara, cumprimento todos os funcionários públicos da cidade de São Paulo e, contra o genocídio da juventude pobre e periférica, cumprimento todos os demais cidadãos presentes.

Eu quero falar dos “Pelés” que o Estado derrubou. Vários “Pelés” poderiam estar acontecendo, mas o Estado os matou antes e, portanto, eles não tiveram uma chance. Por isto que o Bolsa-Atleta é importante: para dar a possibilidade para uma geração. Nós só precisamos fazer um recorte melhor quanto às idades, já que o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece a idade até os 18 anos, dando prioridade até os 21 anos. Já o Estatuto da Juventude considera que a juventude é o período dos 15 anos aos 29 anos. Respeitando-se o que institui essa lei, a gente precisa ampliar essa bolsa. Se possível, então, eu solicito que o período que engloba a juventude seja ampliado até os 29 anos, como vigora na lei federal e na do município.

A Federação de Breaking atuou há dois anos e entendeu que eram necessários mais cinco milhões para o Bolsa-Atleta, porque a modalidade ainda não era efetivada, como o Cacá falou. Foram colocados esses cinco milhões no orçamento, e a gente brigou de novo para que fossem destinados a todos os esportes. Só que, no ano passado, a gente percebeu que o *breaking* não estava incluído, porque é um esporte olímpico agora e, por ser um esporte olímpico, a gente solicitou que estivesse incluído no orçamento da cidade de São Paulo o valor de um milhão de reais para incentivar o esporte a acontecer. Então, eu gostaria que fosse incluído no projeto de lei a categoria *breaking* e também a de skate.

Reforçando a importância de pegar a parte do orçamento que já está lá para destinar ao *breaking*, porque, quando estivemos sentados à mesa com o Prefeito Ricardo Nunes, ele falou para nós sobre a Bolsa-Atleta Pelé. É da hora, mas tem o breaking como esporte, e a gente

já tem no orçamento; o que gente precisa é da atitude do Executivo de falar que vai fazer isso. Como ele já está tendo a atitude, eu a reforço.

Para terminar, como eu estou na Comissão de Educação, Esporte e Cultura, quero citar uma cultura nova nas ruas que se chama K9. Não adianta a gente criminalizar e não criar possibilidades, e a única maneira de se ter possibilidades é através da cultura, da educação e do esporte. Então, que o Bolsa-Atleta chegue nas pontas para a gente ter mais atletas e menos homicídios.

Obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Tem a palavra o Igor, da Federação de Breaking do Estado de São Paulo.

**O SR. IGOR ORSOLON DO PRADO** – Boa tarde a todos. Cumprimento todos da Mesa e os demais presentes.

A gente já está calejado dessas discussões, e já estamos conversando sobre o Bolsa-Atleta há três anos, tanto no município, como no Estado e em nível federa. Fomos para Brasília, falamos com a Secretária. A gente está tentando lincar a parte da política pública, porque é fácil falar em *breaking* e *skate*, mas não atuar. Quem vai ser contemplado? Interessante como se fortalece esportes como o futebol, entre outros. A Secretaria de Esportes fomenta o futebol, mas não as outras modalidades. Apesar de ser nova, a modalidade do *breaking* pode ser incentivada e fomentada criando-se kits de *breaking* e de *skate*. Além disso, são necessários espaços, que seriam estações de *breaking*, e incluir a modalidade no Centro Olímpico e dos demais espaços de esporte. É isso que está faltando.

Eu acho que é só isso, porque é a terceira vez que a gente fala sobre a questão do Bolsa Atleta.

- Manifestação do público.

**O SR. IGOR ORSOLON DO PRADO** – É, aumentar para todo mundo, não só para o *Breaking*. É a terceira vez que estamos falando sobre isso. É legal porque sempre é o *Skate* e o *Breaking* que estão aqui. Não tem outras modalidades. Nem na internet a gente consegue ver

todo mundo. Estamos aqui discutindo e aí não somos valorizados, não somos recebidos e parece que estamos contra. O Bolsa-Atleta não é para mim. É para as quatro mil pessoas que praticam isso em São Paulo. É isso.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – É importante vocês estarem aqui falando. O Governo não ouve. Passo a palavra ao Sr. Secretário de Esportes, Sr. Carlos Augusto Vianna.

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** - Primeiro que essa possibilidade de até 29 anos Ricardo, precisa ver essa situação. Pedir para, de repente, algum vereador em segunda votação se for possível, fazer aí essa situação de contemplar até 29 anos.

Mas voltando um pouquinho. A questão do *Breaking* já está contemplado. A gente já vem discutindo, não é de agora, a condição do Centro Olímpico receber o *Breaking*. Temos dialogado com todos os setores, inclusive, para que possamos receber ano que vem um evento onde qualifique os atletas da América Latina para que possam disputar Paris. Então estamos dialogando nesse seguimento. Estamos estudando na reformulação do Centro Olímpico, um espaço para o *Breaking* que pode ser, inclusive, na frente da entrada do Centro Olímpico. Assim estamos contemplando. Quando vocês tiveram a reunião com prefeito, ele me falou dessa situação. Vamos contemplar o *Breaking* na Bolsa-Atleta. Pode ser que chegue até mil atletas na cidade São Paulo. Uma coisa inédita, que nunca houve. Como você mesmo disse: esses Pelés do passado, né? Que não tiveram oportunidade, mas agora na gestão do prefeito, está tendo. Porque realmente estamos equacionando esses gargalos para fortalecer o esporte. Como um todo. Principalmente, não só o futebol, temos discutido muitas modalidades que estão fora do eixo da televisão. Por exemplo: handebol, basquetebol, vôlei. Outras modalidades, que muitas das vezes ficam secundária, inclusive, na nossa formação educacional. Estamos ampliando esse debate com Padula, nosso Secretário de Educação. Agora vamos apresentar um projeto para que os CEUs possam ser uma continuação da nossa Rede Olímpica, onde possamos ter nesses espaços a possibilidade de os atletas terem sua iniciação esportiva dentro do ambiente escolar, uma questão que o Brasil precisa discutir muito, ainda. Não temos no Brasil um cenário favorável ao esporte dentro do ambiente escolar. Estamos fazendo essa discussão com Padula. O nosso

projeto, a princípio, para começar em julho, agosto, tendo os CEUs como maior propulsora desses espaços que são plurais e precisam ser esportivos que, conseqüentemente, você tem lá o *Skate* e pode ter o *Breaking*. Então, estamos fazendo a lição de casa. Lógico como tudo, temos uma cidade para administrar. A cidade São Paulo é um país. Mais de 12 milhões de habitantes; mais de 250 CDCs; 47 Centros Esportivos e precisamos ir fazendo um pouquinho de cada vez, mas estamos dando espaço para que todas as modalidades sejam contempladas, inclusive, no Plano de Metas temos avançado, significativamente. Temos certeza de que o caminho está sendo feito com muita responsabilidade para criar frutos futuros do que estamos plantando, hoje, para esporte.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Inclusive, Sr. Secretário gostaria de lembrar que a melhor pista de *Skate* de São Paulo, foi feita na sua gestão, na Vila Prudente. Uma pista fantástica. Tem acontecido lá o projeto *Skate* para todos. Está indo muito bem o projeto. Também a primeira quadra de basquete em via pública na Av. Anhaia Melo.

Agradeço ao Secretário e ao Sr. Prefeito Ricardo Nunes.

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** - Edir, além disso, a gente também discutiu... Está até o Duda Musa aqui, junto com o Bob, a questão de a gente começar a homologar também as pistas de skates, com padrão da Cbsk.

**A SRA. EDIR SALES** – Sim.

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Porque tem que haver *expertise* para se construir pista de skate. Não adianta chegar lá e falar: “Olha, eu aqui tenho uma empresa de engenharia e vou fazer uma pista de skate.” Não adianta. E a gente tem sentido que cada pista tem as suas características a serem levadas em consideração. Não dá para se pegar um projeto e replicar em todas as pistas de São Paulo. Cada projeto tem que ser único. Isso é que o skate também faz, para que haja essa vocação, de que cada pista tenha ali uma assinatura, até para poder também fazer com que essas pessoas tenham a vontade de circular nesse ambiente plural, que é a cidade de São Paulo.

Então, a gente também vai criar um documento agora, condicionando que todas as

obras, na cidade de São Paulo, que façam pistas de skate tenham a homologação da Cbsk, para que tenham essa referência de engenharia e arquitetura.

Então, a gente está avançando significativamente. A secretaria é aberta. A gente dialoga com todos os esportes, todos, tanto que, num passado agora... Estou até com o Duda aqui e a gente fica honrado em receber o Presidente da Confederação Brasileira de Skate, que tem feito também um trabalho belíssimo lá, inclusive com a questão de *compliance*, governança, sendo modelo e referência de administração para o mundo. É importante também para o esporte brasileiro ter esse modelo de gerenciamento. E mais do que isso, a gente também está mudando aqui, na bolsa, a condição de a criança que não tenha um clube receber o Bolsa Atleta. Eu acho que estava havendo aí um entrave, que acho que já foi solucionado, onde a gente mudou a redação, para as pessoas que tenham um CPF e que tenham ali uma ligação com uma confederação apenas possa receber a bolsa também da cidade de São Paulo.

Então, a gente está ampliando e garantindo que mais pessoas tenham acesso à bolsa e conseqüentemente a gente aumente o número de atletas recebendo esse benefício, que é muito importante.

Eu volto a falar: - gravem isso com muita tranquilidade. – “Desde 2009, existia, na cidade de São Paulo, essa bolsa aprovada e ninguém a tinha colocado em prática.” Foi na nossa gestão, junto com o Prefeito Ricardo Nunes, que a gente conseguiu inicialmente colocar 1,8 milhão de reais para atender aos esportistas da nossa cidade. Então, é um grande avanço. Tenho tranquilidade em falar do tema porque a gente tem discutido e ouvido muito do que a sociedade fala, para que a gente possa melhorar o acesso ao esporte, porque as pessoas, às vezes, acham que o esporte não é elitista e, às vezes, é sim. A gente está dando possibilidade de as crianças da periferia jogarem tênis, como o skate. Por isso que a gente abaixou a idade.

**A SRA. EDIR SALES** – Há também a quadra de tênis na Vila Prudente, na Friedenreich. Há bastante público

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Há quadra. Pois é. E a Vereadora, que tem um trabalho atuante naquela região, sabe o quanto são importantes espaços de esportes para a

população. Então, a gente vem avançando significativamente e tenho certeza que a gente vai sair daqui com uma lei que amplie ainda mais o acesso aos nossos esportistas.

**A SRA. EDIR SALES** - Inclusive, Secretário, há uma semana, você gentilmente recebeu a Aninha, que é do Sapopemba.

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – É verdade.

**A SRA. EDIR SALES** – E hoje ela é campeã de Jiu-jítsu.

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Criamos uma vaquinha para a menina.

**A SRA. EDIR SALES** – Com treze anos de idade, criamos uma vaquinha, treze anos de idade. Ela foi muito bem recebida lá. Está muito feliz e vai para a Flórida disputar, representando o Brasil. Maravilhoso.

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – E aí é isso, a gente conseguiu... Inclusive, Edir, houve o BJJ Stars, que, na verdade, reúne os grandes atletas do Jiu-Jítsu, de São Paulo e do mundo, no Pacaembu, nesse final de semana, e eu a convidei a poder assistir, com a sua família, porque é isso. Às vezes, as pessoas não têm conhecimento e não têm condições de chegar a nesses eventos e, dando a oportunidade de as pessoas da periferia terem esse acesso, a gente fica muito feliz.

Volto a falar: “A gente tem um governo pautado em atender às demandas sociais. Essa é a vocação desse governo. Falo isso constantemente na secretaria. Nossa missão é diuturnamente trabalhar para que as crianças tenham acesso ao esporte. Tenho certeza de que esse projeto do CEU vai ser referência nacional. Falei com a Ministra dos Esportes, que veio a São Paulo. Geralmente se tem que ir até à Ministra.

A Ministra veio a São Paulo, para que a gente debatesse as políticas públicas e tenho pautado isso, que o Brasil precisa mudar a referência do esportista, para que ele tenha, na educação, a sua consolidação na sua carreira esportiva. Não pode deixar a educação de lado. No Brasil a gente tem que ter acesso, que as crianças permaneçam na escola e façam as atividades esportivas dentro do contraturno escolar. É isso que a gente vem fazendo na cidade de São Paulo.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Muito obrigada, Secretário, pela sua presença, Chefe de Gabinete Ricardo. Adjunto...

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Duda não quer falar alguma coisa? Fala um pouquinho aí.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Gostaria de falar?

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Está aberta a fala aqui.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Tem a palavra por dois minutos, ou três minutos, já abrimos para três minutos.

**O SR. EDUARDO MUSA** – Boa tarde. Meu nome é Eduardo Musa, sou Presidente da Confederação Brasileira de Skate. Quero agradecer à Vereadora, ao Secretário, a todos os presentes. Serei muito rápido.

Eu saio daqui muito bem impressionado por dois motivos. Um eu já conhecia, que é esse diálogo aberto que eu tenho hoje com a Prefeitura de São Paulo no interesse do desenvolvimento, do fomento do *skateboard*, que isso está muito claro. Claro que a gente não vai, num piscar de olhos, resolver todos os problemas que são históricos e grandes, mas percebo muito claro a vontade, os sinais e os avanços que a gente tem feito com o Secretário. Agradeço muito.

Quero também elogiar muito, que saio muito bem impressionado, o pessoal do *break* por essa luta, por essa mobilização. Acho que é fundamental, vocês dão exemplo para outras modalidades. O *skate* tem um pouco disso, mas a gente aprende muito com vocês. Não os conhecia pessoalmente, só de nome, mas saio muito bem impressionado. Contem com o nosso apoio para a luta de vocês que, claro, cada um lutando pela sua modalidade, mas no interesse do esporte geral.

Para finalizar, essa bolsa-auxílio que a Prefeitura de São Paulo está implementando vai ser uma referência, seguramente, para o Brasil e quiçá para o mundo. A gente está acostumada com as bolsas federais, que são naturais em todos os países que a gente tem contato e que tem relação, mas as municipais e de uma cidade - como o Secretário bem falou, a

senhora também falou – do tamanho de São Paulo, de um país, da importância da cidade de São Paulo, eu acho que isso vai ser uma referência muito grande.

Parabenizo o Prefeito e o Secretário. Muito obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Quería lembrar, Secretário e vocês que estão presentes, que a gente vai ter, na semana que vem, mais uma audiência pública e depois é que vamos votar em segunda o projeto. Possivelmente, não na semana que vem, na outra semana a gente vote, porque teria que ter duas audiências públicas, por solicitação do Líder do Governo. Então a gente vai ter mais uma audiência pública e, depois, votaremos, não na semana que vem, na outra semana.

Nada mais havendo... Mais alguma coisa para falar, Secretário?

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Ricardo, quer falar alguma coisa?

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Ricardo, por favor.

**O SR. RICARDO CALCIOLARI** – Uma fala muito rápida, para referendar as importantes falas do Rapper Pirata e do Igor sobre a importância do fomento de outras modalidades diversas do futebol.

Embora a gente tenha paixão pelo futebol, que dá nome a essa nova modalidade de bolsa que o Prefeito Ricardo Nunes pretende implementar, que é Rei Pelé, essa homenagem merecida, a gente precisa destacar que o Brasil é muito amplo. A fala muito feliz do Igor, em especial, da importância de valorizar os demais esportes, destacando que na primeira edição dessa bolsa apenas o futebol feminino conseguiu, a bolsa foi dada apenas ao futebol feminino.

Não por um corte ou por um registro, mas porque de fato o futebol é bem provido pelos clubes. Os atletas do futebol hoje, de alto rendimento, têm uma boa remuneração, estão bem providos. Então o objetivo dessa bolsa continua e continuará sendo atender às outras modalidades.

A gente destaca a importância dos paraolímpicos, hoje uma parte significativa; em torno de 6% dessas bolsas são destinadas a atletas portadores de deficiência e que são atletas paraolímpicos. E também ela tem abrangido esportes que não são tão convencionais, mas que

são tão importantes, ou são também fundamentais para manutenção da saúde, do equilíbrio emocional e essa vitória que a gente tem pós-pandemia.

**A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales)** – Não havendo mais oradores inscritos e nada mais a ser discutido, dou por encerrada esta audiência pública do Projeto Bolsa Atleta Rei Pelé.